

Reunião temática - Carreira médica nos EUA (01/06/2021):

- Dr Sergio fez residência em cirurgia nos EUA:
 - residência na UTMB

- o Dr falou um pouco da sua história:
 - sempre quis fazer um estágio fora
 - durante a faculdade, ele fez dois estágios nos EUA
 - direto da faculdade, ele passou em Cirurgia Geral no HC e depois recebeu as notícias que passou nos EUA e foi para lá
 - estágios são a porta de entrada para o sistema de saúde norteamericano e é essencial fazer algum estágio
 - estágio em Miami:
 - foi um Observership
 - no começo do 4º ano
 - primeiro contato do Dr com a medicina dos EUA principalmente quanto a um sistema de saúde completamente privado
 - se observa tudo que acontece no serviço que você acompanha
 - não se entra em cirurgia nem faz procedimento
 - passa visita e discute os casos sempre com alguém te acompanhando

 - Clerkship em Harvard:
 - como se fosse um estágio do internato
 - tratado como estudante de medicina americano e é avaliado como se fosse um estudante de medicina
 - se coleta gasometria, faz alguns procedimentos menores, passa caso
 - mais contato com a equipe
 - mais responsabilidade
 - contato mais intenso
 - só pode fazer Clerkship durante o internato e, assim, não é muito disponível para a maioria das pessoas

 - Research Fellowship:
 - geralmente depois da faculdade
 - 1 a 2 anos
 - ótimo para fazer networking

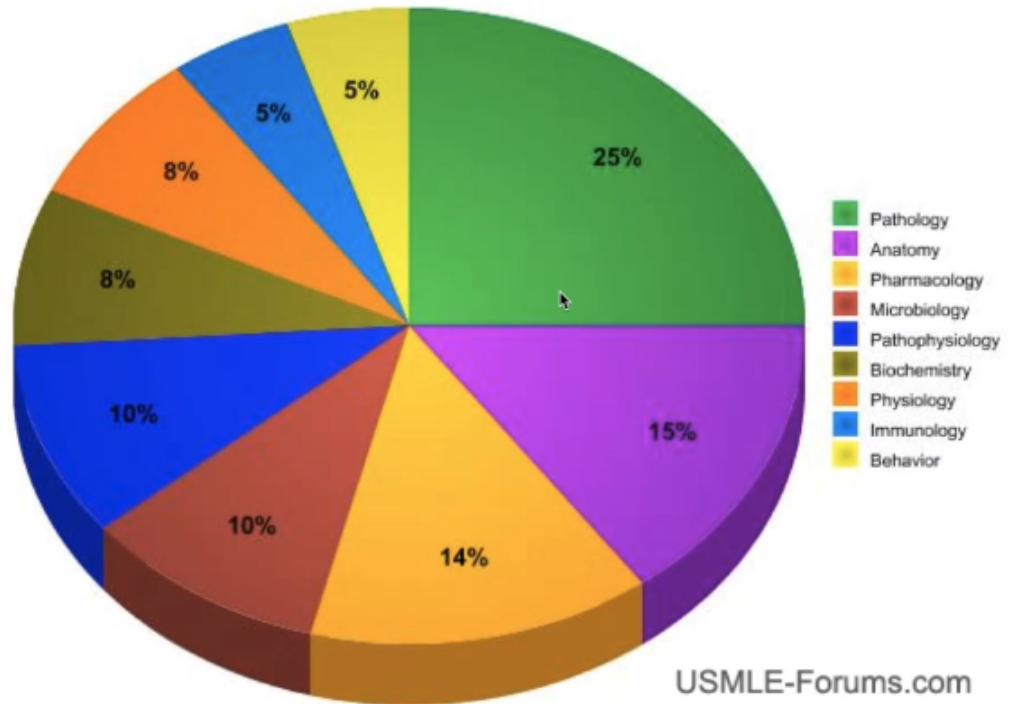
- STEPS:
 - provas de revalidação do diploma do Brasil para os EUA
 - precisa fazer um de cada vez
 - melhor jeito de saber como funciona o processo é falando com pessoas que fizeram o processo tais como ele:
 - ele também sugeriu grupos de Whats e no Facebook para obter mais informações

- STEP 1:
 - materia do curso basico de medicina
 - são os 4 primeiros anos da faculdade
 - deve começar a estudar pelo menos no 4º ano
 - 6 meses de estudo é mais que suficiente
 - o melhor jeito de estudar é estudar por questões:
 - banco de questões UWorld tem questões parecidas na prova:
 - interface igual à da prova
 - te prepara para prova

 - livro texto para consultar também é bom:

- First AID é um livro bem útil que não ensina muito, mas dá
- NBMEs são simulados que o Dr aconselha:
 - pode comprar ou baixar pela internet
- só precisa passar na prova:
 - prova “pass or fail”
- matérias da prova:

STEP 1



- estratégia de estudo do Dr no 4º ano:

Estratégia de estudo no 4 ano

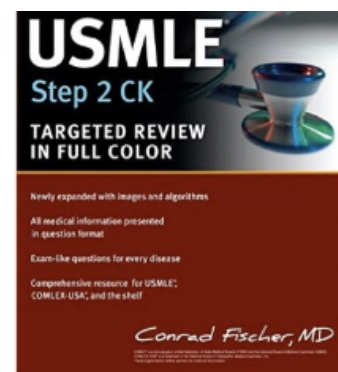
- 3 meses lendo o FA + UWORLD subjectwise conforme as matérias da Santa – 1º passagem
- Anotações do UWORLD no FA para unificar a fonte de estudo
- 3 meses UWORLD RANDON - TIMED 40 questões para treinar tempo de prova-2ª passagem
- Válvula de escape
- NBMEs periodicos – 2/4/6 meses NBME Oficial x pirata
- Ultima semana: Ler o FA+anotações + blocos de questões diários
- Free 150 na semana anterior - superestima

- como foi o STEP1:

- Prova 7 blocos 40 questões no Alumni Santo Amaro
 - Enunciados curtos e diretos
 - Prova bastante corrida
 - 15 minutos tutorial + 45" breaks
- Péssima sensação ao sair – resultado em 3 semanas
- Florianópolis no dia seguinte – férias 4ºano
 - STEP 2 CK:
 - prova mais importante
 - vale um pouco mais
 - estudou por três meses
 - como já estudou para o STEP1, é mais fácil estudar agora
 - melhor fazer durante o 5º ou 6º ano da faculdade

STEP 2 CK (Clinical Knowledge)

- 90 dias de estudo – sem dia livre
- UWORLD
 - 2400 questões
- Master the Boards 2 + 3
- Fontes de estudo não tão sólidas quanto pro 1
- UWSA > NBME
- Conciliar preparação com estágios mais tranquilos internato



- como foi a prova:
 - prova mais longa

STEP 2 CK

- Prova 8 blocos 40 questões no Alumni Moema-Santo Amaro
 - Enunciados gigantescos
 - Prática clínica e temas discutidos em visitas
- Péssima sensação ao sair, muito pior que do step 1 – resultado em 3 semanas
- Carnaval Rio de Janeiro no dia seguinte

- STEP 2 CS:
 - não existe mais a prova
 - era uma prova com atores nos EUA
- depois dos STEPS, você recebe o certificado que seu diploma vale nos EUA e aí precisa aplicar para residência

- Application:
 - muito dos documentos não é você quem faz
 - carta de recomendação:
 - aspecto muito importante da application
 - precisa ser uma carta de recomendação de um americano, não consideram de brasileiro:
 - precisa ser de médico das áreas que você deseja residência que esteja nos EUA
 - melhor jeito de conseguir é fazer um estágio nos EUA na área que você quer
 - é preciso de 4 cartas então precisa de 4 recomendações
- histórico escolar:
 - não aparece se você ficou de exame
- personal statement:
 - momento de falar de si
 - você precisa se valorizar e convencê-los o porquê você deve ser escolhido para a residência
- currículo:
 - pesquisa conta muito:
 - IC, PIBIC e FAPESP conta, mas nada de mais

- apresentação em congresso
- membro da sociedade da área em que se aplica
- ser fluente em mais de uma língua
- voluntariado e hobbies também é interessante
- programas a aplicar:
 - tem diversos sites para você aplicar
 - por ser estrangeiro, é melhor aplicar para o maior número de programas possíveis
 - residência em cirurgia, tem muitos programas que não aceitam estrangeiros:
 - Dr aplicou para uns 100 programas basicamente
- application é submetida em Setembro:
 - entre Setembro e Janeiro se recebe convites de entrevista
 - entrevista com pelo menos 5 chefes do serviço, jantares com os chefes e outras pessoas aplicando para residente:
 - ambientes nos quais sua “social skill” é avaliada
- cada programa recebe pelo menos 2 mil application e é preciso se valorizar e mostrar para eles que você tem que ser escolhido:
 - na entrevista, é o momento de se diferenciar dos outros
 - 10 pessoas são entrevistadas por vaga
- preciso treinar bastante para entrevista e o melhor jeito de fazer é conversar com quem já fez a entrevista
- MATCH:
 - quando o aluno e o programa listam as prioridades
- outras possibilidades com o ECFMG:
 - mantém as portas abertas para oportunidades tais como essas
 - Dr recomenda fazer os STEPS depois da residência

Outras possibilidades com o ECFMG

- Ser ECFMG certified
- Clinical fellowship
- Estudar para a residência daqui e **PASSAR**
- Surgimento de novas oportunidades no futuro
- Diferencial importante
- Melhorar seu inglês
- Melhorar seu desempenho no internato e na vida médica
- Experiência única



- custo do processo:

MOTIVO	INVESTIMENTO
Registro ECFMG	\$ 65
STEP 1	\$ 1015
UWORLD STEP 1 + FIRST AID	\$ 470
STEP 2CK	\$ 1050
UWORLD STEP 2CK + MASTER THE BOARD	\$ 270
STEP 2CS	\$ 1535
PASSAGEM + HOTEL + COMIDA	\$ 2000
JACOB + FIRST AID	\$ 940

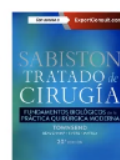
Application ~ \$2700
 Entrevistas - \$\$\$?
 Burocracias - \$\$\$
 Clerkship: 2000 \$\$

TOTAL = \$7345

- residencia em cirurgia geral:
 - são 5 anos no total
 - geralmente, param por 2 anos para fazer a faculdade
 - pode fazer mestrado e doutorado durante a residencia:
 - não existe essa possibilidade no Brasil
 - experiencia muito precoce com cirurgia minimamente invasiva, cirurgia robótica (Dr já bateu os requisitos mínimos e já é certificado)
 - nos EUA, o residente está ali para aprender, a faculdade paga para que o residente estude e se aprimore
 - residente trabalha bastante:
 - 70 horas/semana
 - especialidade clínica geralmente é 50 horas/semana
 - 4 dias de folga por mês diferentemente do Brasil

Residencia Cirurgia Geral

- Residente é um investimento para o programa e não mão de obra barata
- Programa paga cursos e custos com livros
- Salario de 50-75k dolar/ano
- Custo de vida nos EUA = barato
- Pesquisa
- Contato cotidiano com lendas da medicina



- dicas do Dr:
 - fazer os STEPS mesmo que não se pretenda fazer residência nos EUA
 - mais importante é ter amigos no processo:
 - um ajuda ao outro
 - a chance de desistir se você estiver sozinho é alta
 - deve-se planejar bastante:
 - é preciso pelo menos 3 anos para fazer as provas, fazer estágio e ajustar o application

- dúvidas gerais:
 - como conseguir o Clerkship:
 - Santa Casa tem vínculo com a Harvard:
 - foi um mês de Clerkship
 - a Santa paga a tuition que é cara
 - mas o Dr aconselhou que, se der para fazer 2 meses, é melhor
 - outros Clerkship:
 - mandar email, olhar em website de programas de residência
 - diferentemente do Brasil, os EUA funciona à base de email
 - conta um pouco do background no email, explica a situação que eles ajudam
 - não precisa dos STEPs para conseguir o Clerkship:
 - precisa do Toefl
 - se tiver o STEP1 ajuda, mas não é pré-requisito
 - como o Dr escolheu o Clerkship:
 - não é fácil conseguir essa vaga e, assim, não se deve limitar a somente os locais que você deseja fazer residência
 - aplica para um monte de programa e o que aconteceu, ótimo
 - Dr reforçou que os programas são muito nivelados por todo os EUA e, portanto, não muda muito local em que você faz o treinamento
 - quanto antes melhor para se fazer o Clerkship, mas é preciso de pelo menos 6 meses de antecedência para conseguir o Clerkship
 - Dr afirmou que ele gostava da vida no Brasil e que ele tinha tudo para ficar, mas ele foi para os EUA porque queria ter uma experiência diferente e agora ele acha que foi a melhor decisão que ele tomou
 - na pior das hipóteses, se faz a residência nos EUA e volta para o Brasil
 - Dr Paulo Hoff fez treinamento no MD Anderson e fellowship de oncologia no MD Anderson, mas voltou para o Brasil
 - MATCH pode ser feito no final do 6º ano:
 - Dr aplicou sem diploma mesmo, mas tem uns programas que exigem diploma
 - antes mesmo de se formar, ele já estava fazendo entrevistas
 - Dr falou que, se tiver a chance de aplicar depois da faculdade, os programas entendem e “ignoram” o requerimento por diploma
 - melhor aplicar direto:
 - quanto mais se demora para aplicar, menores as chances
 - se aplicar dentro de dois anos de formados, a maioria dos programas não te penalizam

- entre Research e Clerkship:
 - entre os dois, o Dr escolheria o Clerkship porque conta como experiência clínica nos EUA, mas ele recomenda fazer os dois
 - Clerkship te permite conseguir uma carta de recomendação baseada em experiência clínica, te compara com os estudantes de medicina na instituição que você ficou
 - Research pode te permitir apresentar em congresso e fazer networking
- carta de recomendação de estágio de pesquisa é tão válida quanto:
 - o que conta na carta de recomendação é quem escreveu a carta
 - conseguir a carta com Research ou Clerkship valem igual
 - a carta de recomendação tem que ser escrita por um americano, não vale cartas de outros países tais como RU
- IC não precisa ser na área de residência pretendida, só conta a experiência de pesquisa
- estagio de Observer também tem custo:
 - você paga o estágio e o custo de vida
 - mais barato que o Clerkship, mas tem que pagar
- quanto mais experiência nos EUA, melhor:
 - se consegue mais carta de residencia
 - mas o melhor é conseguir um Clerkship, mas o Observer é melhor do que nada
- Dr assegurou que o preconceito com estrangeiros no Texas é mínimo
- antes não precisa de provas de proficiência, mas mudou recentemente e o Dr não sabe quais as novas regras
- como conciliar o Observership e o Clerkship com a faculdade:
 - o timing ideal do Observership é entre o 3º e 4º ano:
 - um mês de férias e duas a três semanas de aula foi o período que o Dr fez o Observership e depois ele fez aula extra para compensar as aulas perdidas
- se fazer a residencia nos EUA, pode exercer a profissão no Canadá